



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Au Kam San

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Au Kam San, de 6 de Agosto de 2021, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 882/E635/VI/GPAL/2021, de 13 de Agosto de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 13 de Agosto de 2021:

1. Estão a ser acompanhados os trabalhos subsequentes do Plano Director, nos termos da Lei do Planeamento Urbanístico e da respectiva regulamentação. As informações relativas ao andamento destes trabalhos encontram-se disponíveis em: <https://www.dssopt.gov.mo/pt/home/information/id/207>. Quando estiverem concluídos os procedimentos legais e a publicação do Plano Director, o Governo da RAEM procederá à sua implementação.
2. e 3. O Governo da RAEM tomou plenamente em consideração, aquando da elaboração do projecto do Plano Director da RAEM (2020-2040), as diferentes opiniões da sociedade, nomeadamente no que respeita à criação da zona comercial central, entre outras sugestões, que foram igualmente tidas em consideração no documento de consulta do projecto do Plano Director. Por exemplo, foi proposta, no aludido projecto, a reserva de terreno a leste da Ponte Governador Nobre de Carvalho para servir de zona comercial, promovendo a conciliação do desenvolvimento das actividades turísticas e comerciais na zona comercial do ZAPE, já existente, com vista a torná-la numa zona



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

comercial central que seja autonomamente desenvolvida no âmbito do mercado livre. Concomitantemente, os promotores privados podem, no respeito da legislação em vigor em matéria de construção civil e tendo em conta os seus próprios interesses, introduzir, aquando da construção de edifícios comerciais, diferentes soluções com recurso à tecnologia inteligente.

A DSEDT salientou que o Governo de Macau tem vindo a impulsionar o investimento privado e a divulgar, através de diferentes formas e meios, as vantagens do investimento em Macau e do seu ambiente de negócios, sendo as empresas de indústrias emergentes e de marcas os principais destinatários, envidando todos os esforços para introduzir actividades económicas e projectos que contribuam para o desenvolvimento diversificado da economia de Macau, com o intuito de que as empresas desejadas desta área e respectivos investidores constituam a sua sede ou sucursal em Macau. Deste modo, o Governo da RAEM utilizará, de forma racional, os seus escassos recursos territoriais, na convicção de que, com a urbanização e o desenvolvimento dos novos aterros, seja possível proporcionar espaço físico para a construção em Macau de novos edifícios comerciais de grandes dimensões, criando, desse modo, condições propícias para o desenvolvimento diversificado da economia e o desenvolvimento de novos tecidos empresariais.

A Directora dos Serviços de Solos,
Obras Públicas e Transportes,

Chan Pou Ha

30 de 8 de 2021